



Boletim Mensal Informativo

Nossa Senhora da Penha de França

junho 2021, nº3

ESTAMOS EM FESTA



O ano passado, por causa do estado de emergência declarado no nosso país, não foi possível realizar nenhuma das festas previstas da catequese, como a Festa do Acolhimento (1º vol.), do Pai Nosso (2º vol.), da Primeira Comunhão (3º vol.), da Palavra (4º vol.), do Credo (5º vol.), da Profissão de Fé (6º vol.), das Bem-Aventuranças (7º vol.), da Vida (8º vol.), do Envio e Compromisso (9º vol.) e da Confirmação (10.ºvol).

É verdade que a nossa vida ficou suspensa, mas aos poucos e poucos, e sempre com muita precaução, vamos retomando a nossa vida, dentro da normalidade possível “do agora”.

Assim, graças a Deus, tomando todas as medidas necessárias, já foi possível realizar todas as celebrações

referidas e deste modo, 21 catequizandos fizeram a sua Primeira Comunhão e 15 a sua Profissão de Fé.



Esperamos que, também seja possível celebrar o sacramento da confirmação, de 12 catequizandos, no próximo dia 20 de junho.

Damos graças a Nossa Senhora, que nos trouxe neste maio estes momentos felizes. Agradecemos também às catequistas pelo amor e empenho que puseram na preparação, que contribuíram à beleza e participação de todos nas celebrações.

Por Cátia Valente, uma paroquiana

O ANJO DA GUARDA DE PORTUGAL (10 DE JUNHO)



Anjo de Portugal, Loca do Cabeço, Fátima

A primeira oração que recordo ter aprendido, não tinha ainda 3 anos, foi ao meu Anjo da Guarda:

Anjo da Guarda
Minha companhia
Guardai a minha Alma
De noite e de dia

Ainda hoje rezo diariamente esta oração, antes de dormir, no final do 'Angelus', ou sempre que preciso da sua ajuda, às vezes por coisas tão insignificantes como conseguir lugar para estacionar o carro. Ele não me leva a mal. Sempre que as circunstâncias o consentem, aí está a sua ajuda caidinha do céu.

Às vezes ponho-me a pensar como ele se parece e imagino-o muito jovem, com ar condescendente e sempre pronto a aproveitar-se das minhas trapalhices para me fazer sentir o ridículo em que tantas vezes caio. Transmite-me este espírito de brincadeira e, talvez por isso, ponha em tudo algum sentido de humor, que torne a minha vida mais leve. Ensinou-me a rir de mim mesmo.

Na verdade, acho que a relação que tenho com o meu Anjo da Guarda ainda é, muitas vezes, um bocado infantil.

Ele consegue ser muito sério. Principalmente, quando estamos na missa, em frente de Nosso Senhor Sacramentado. Ou quando há uma missão qualquer

que Deus lhe confiou e me quer envolver. Também quando peço. Nesses momentos chora e eu sinto a sua angústia inundar o meu coração.

Já sonhei com ele. A fazer fé em algumas passagens das Escrituras, isto significa que já o terei visto. Na realidade, não me lembro do que vi, por isso me permito imaginá-lo como me apetece. Se não faço justiça a como é, também sei que não leva a mal.

Lendo as passagens escritas pela Irmã Lúcia, nas suas memórias, a respeito da aparição do Anjo, em 1916, fico a achar que de facto devo ser muito injusto na personificação do meu Anjo da Guarda, que deve ser muito mais bonito e muito mais extraordinário do que me permito imaginar.

Disse a Irmã Lúcia que o Anjo era "um jovem dos seus 14 a 15 anos, mais branco que se fora de neve, que o sol tornava transparente como se fora de cristal e duma grande beleza". Não foi brincalhão com os pastorinhos. Pelo contrário! Chamou-os à atenção para a necessidade de rezarem muito. Deu-lhes o exemplo e curvou-se sobre a terra e rezou à Santíssima Trindade – *"Meu Deus eu creio, adoro, espero e amo-Vos e peço-Vos perdão para os que não crêem, não adoram, não esperam e não Vos amam."* Deu a primeira comunhão à Jacinta e ao Francisco e apresentou-se como sendo o Anjo da Paz, o Anjo da Guarda de Portugal.

Extraordinário! O nosso País tem um Anjo da Guarda. Que se saiba, mais nenhum País do mundo teve uma manifestação real do seu Anjo da Guarda, como nós já tivemos. De facto, são poucos os Anjos conhecidos - Gabriel, que anunciou o nascimento de Jesus; Miguel, o Príncipe do Exército Celeste; Rafael, o Anjo que guarda a Árvore da Vida, no Jardim do Éden; os Anjos do Senhor, que apareceram a Abraão, a Moisés, a alguns profetas, que cuidaram de Jesus, no deserto e no Jardim das Oliveiras e apareceram aos Apóstolos no dia da Ressurreição, ou na Ascensão de Jesus ao céu, mas cujos nomes não sabemos; e poucos mais. Sabemos que são uma imensidão de Anjos que têm Jesus no centro e que no Seu nascimento, encheram os céus a cantar 'Glória a Deus!' E terão mesmo de ser muitos porque cada um de nós é guardado especialmente por um Anjo da Guarda.

Mas o Anjo da Guarda de Portugal! Esse, deu-se a conhecer aos pastorinhos de Fátima. E ensinou-nos a rezar pela conversão dos pecadores e pela paz no mundo. E Lúcia, no final da segunda parte do segredo que Nossa Senhora lhes transmitiu, disse – “Em Portugal sempre se manterá o dogma da Fé!” Que grande missão e que grande responsabilidade. Vale a pena retermos as palavras do Anjo, transcritas pela Irmã Lúcia:

*“De tudo que puderdes,
oferecei a Deus sacrifício em ato de reparação pelos*

*pecados com que Ele é ofendido
e súplica pela conversão dos pecadores.
Atraí assim, sobre a vossa Pátria, a paz.
Eu sou o Anjo da sua guarda, o Anjo de Portugal.
Sobretudo, aceitai e suportai,
com submissão,
o sofrimento que o Senhor vos enviar.”*

(In, Memórias da Irmã Lúcia)

Por Luís Morais Barosa, um paroquiano

MEMÓRIAS DA IRMÃ LÚCIA - EXCERTOS

“À maneira que se aproximava, íamos divisando as feições: um jovem dos seus 14 a 15 anos, mais branco que se fora de neve, que o sol tornava transparente como se fora de cristal e duma grande beleza. Ao chegar junto de nós, disse:

Não temais! Sou o Anjo da Paz. Orai comigo.

(...)

Orai, orai muito. Os Corações Santíssimos de Jesus e Maria têm sobre vós desígnios de misericórdia. Oferecei constantemente, ao Altíssimo, orações e sacrifícios.

– Como nos havemos de sacrificar? – perguntei.

– De tudo que puderdes, oferecei a Deus sacrifício em ato de reparação pelos pecados com que Ele é ofendido e súplica pela conversão dos pecadores. Atraí assim, sobre a vossa Pátria, a paz.

Eu sou o Anjo da sua guarda, o Anjo de Portugal. Sobretudo, aceitai e suportai, com submissão, o sofrimento que o Senhor vos enviar.

(...)

Estas palavras do Anjo gravaram-se em nosso espírito,

como uma luz que nos fazia compreender quem era Deus, como nos amava e queria ser amado, o valor do sacrifício e como ele Lhe era agradável, como, por atenção a ele, convertia os pecadores. Por isso, desde esse momento, começamos a oferecer ao Senhor tudo que nos mortificava, mas sem discorrermos a procurar outras mortificações ou penitências, exceto a de passarmos horas seguidas prostrados por terra, repetindo a oração que o Anjo nos tinha ensinado.

(...)

A força da presença de Deus era tão intensa que nos absorvia e aniquilava quase por completo. Parecia privar-nos até do uso dos sentidos corporais por um grande espaço de tempo. Nesses dias, fazíamos as ações materiais como que levados por esse mesmo ser sobrenatural que a isso nos impelia. A paz e felicidade que sentíamos era grande, mas só íntima, completamente concentrada a alma em Deus. O abatimento físico, que nos prostrava, também era grande.”

O ABRAÇO DE DEUS



O abraço de Deus certamente já o recebemos sem nos darmos conta, pois nem sempre se revela em corporeidade intensa e próxima, mas não deixa nunca de nos acolher por inteiro. O abraço de Deus não se limita a uma única manifestação. E, por isso, vai-se manifestando de diversas formas permitindo que O possamos reconhecer em todos e em qualquer instante. Afinal de contas, Ele vive desde sempre abraçado a nós.

O abraço de Deus pode surgir num simples encontro de amigos à volta da mesa. Ali, na reunião e união da vida, o Seu abraço faz-se acontecer em conversas que se tornam casa para todos. Ali, dando bom nome à nossa existência, o Seu abraço apanha-nos por inteiro em gargalhadas genuínas e em lágrimas que damos a conhecer àqueles que decifram connosco o mistério de todo este caminhar.

O abraço de Deus anda por aí. Em olhares que nos encham a alma. Em olhares que nos interpretam toda

a nossa história sem precisarmos de contar um único pormenor. É deste jeito que Ele nos vai abraçando. Num simples e silencioso olhar que nos conforta e nos ampara. Num simples e silencioso olhar que nos relembra que não caminhamos sozinhos. Num simples e silencioso olhar que nos ajuda a sorrir em cada dia.

O abraço de Deus revela-se também em encontros calorosos de peito a peito. De face a face. O abraço de Deus também se dá a conhecer nos braços dos outros. Também se dá a conhecer naqueles em que, por breves instantes, as suas presenças de verdadeira paz, nos fazem sentir a delícia de nos sabermos amados. De nos sabermos tremendamente valiosos aos seus olhos.

O abraço de Deus anda a visitar-nos em músicas que nos arrepiam a pele. Anda a tocar-nos em orações de desespero, de sofrimento, de agradecimento e alegria. Anda a comover-nos com a sensibilidade e delicadeza de cada poema. Anda empenhado em entrelaçar a nossa humanidade na Sua divindade.

O mais bonito do abraço de Deus são as suas consequências. É aquilo que ele produz em nós. E que bonito é ver que tantos homens e mulheres, apesar de toda a ciência e de todo o conhecimento que possuem, continuam a derreter-se com o Seu abraço e permitem que o seu ceticismo não lhes anule o experienciar de um encontro íntimo com Aquele que sempre está!

Fonte: imissio por Emanuel António Dias

À CONVERSA COM...



Eulália Pires, conhecida como a “D. Eulália”, está na paróquia há mais de 50 anos.

Quem frequenta diariamente a nossa igreja, facilmente a encontra ou na sacristia a preparar e a tratar dos paramentos do sacerdote e das alfaias litúrgicas, ou sentada no banco a rezar o terço e as vésperas com as pessoas que ali se encontram.

É esta a missão de Eulália desde que se tornou responsável do Apostolado de Oração na nossa paróquia.

Mas antes de ser responsável, Eulália já pertencia ao Apostolado desde os seus 15 anos, quando fez o seu crisma.

Já a viver na Penha de França, foi numa procissão das Festas de N^a Sr^a da Penha de França que Eulália, reconheceu as fitas vermelhas do apostolado de

oração. Entusiasmada dirigiu-se à responsável, a Dra. Elizabete, e pediu para se integrar no grupo da paróquia.

Numa peregrinação a Fátima, foi convidada pela responsável do Apostolado de Oração a ser zeladora deste mesmo movimento aqui na nossa paróquia e, com alguma incerteza decidiu aceitar.

Depois do falecimento da Dra. Elizabete, Eulália assume a direção do apostolado de oração aqui na nossa paróquia a pedido do Pe. Binu Matthew. A sua caminhada neste movimento continua até aos dias de hoje.

O apostolado de oração reúne-se um dia por mês.

Eulália carinhosamente explica qual a missão do Apostolado de Oração: “cuidar da Igreja, quer a nível material, através do tratamento dos paramentos e alfaias litúrgicas ou da ornamentação da igreja, quer a nível espiritual, com a realização de momentos de oração para a comunidade.”

O Apostolado de Oração existe na nossa paróquia desde o dia 26 de junho de 1937.

Obrigada “D. Eulália” pela sua missão nesta paróquia. Continuamos a rezar para que o Apostolado de Oração continue a crescer na Paróquia de N^a Sr^a da Penha de França.

Por Carla Carreira, uma paroquiana

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Dia 11 de junho



O Dia do Sagrado Coração de Jesus é uma data móvel que se comemora na segunda sexta-feira após o Corpo de Cristo, sendo uma das três solenidades do Tempo Comum. Este ano comemora-se no dia 11 de junho.

A imagem do Sagrado Coração de Jesus não é uma criação artística humana. Trata-se de uma revelação divina feita pelo próprio Jesus Cristo a Santa Margarida Maria Alacoque, monja no mosteiro de Paray-le-Monial, em França. Santa Margarida estava em adoração diante do Santíssimo Sacramento quando Jesus lhe apareceu no século XVII. E Ele apareceu da forma como o vemos nas representações do Sagrado Coração e pediu para que ela começasse a divulgar esta devoção. Santa Margarida teve durante 17 anos aparições de Jesus que lhe pedia uma particular devoção ao seu coração.

Esta imagem de origem divina tem um significado maravilhoso e profundo. Vamos então conhecer um pouco os seus símbolos.

Os símbolos do Sagrado Coração de Jesus

O primeiro símbolo que salta aos olhos nesta representação divina é o Sagrado Coração de Jesus, fora do peito, cercado de espinhos e ardendo em chamas. É uma imagem impressionante e que fala muito. Vamos ver cada um desses símbolos.

O Coração de Jesus fora do peito

O Coração de Jesus fora do peito é um símbolo gritante do amor de Deus por nós. Foi por causa deste amor que Jesus deu a sua vida por cada um de nós. É uma

maneira de Jesus falar: *"Eu amo-te. Meu coração bate forte por ti."* Foi o próprio Jesus quem disse que *"Não há maior amor do que dar a vida por quem se ama"*. Esta imagem é uma maneira de Jesus Cristo dizer para todos nós que nos ama infinitamente. E ama a cada um pessoalmente, como se não houvesse mais ninguém neste mundo.

O coração de Jesus ardendo em chamas

O coração de Jesus ardendo em chamas significa que este amor está vivo e atual. Ele não está no passado, quando Jesus foi crucificado. Não. O amor de Deus está vivo hoje, agora. Ardendo em chamas significa também que este Deus é apaixonado por nós. Tanto que, por nós, entregou sua própria vida. Este fogo simboliza também o Fogo do Espírito Santo, que quer queimar a cada um de nós no seu infinito amor. Ele quer aquecer os nossos corações com sua presença edificante, salvadora e amorosa.

O coração de Jesus cercado de espinhos

O coração de Jesus cercado de espinhos simboliza a nossa indiferença ao seu amor. Quando ficamos indiferentes a este amor que deu a vida por nós, nós ferimos este Coração. O amor é assim. Quando não é correspondido, sofre. Quando ficamos indiferentes ao amor de Cristo, nós pecamos. Ficar indiferentes a quem deu a vida por nós, sem dúvida, é muito triste e dói no coração de Jesus. E dói mais ainda porque Ele sabe que, ficando indiferentes a Ele, nós vamos sofrer e a vida tem menos sentido.

Os gestos de Jesus

A imagem do Sagrado Coração de Jesus no-lo mostra apontando para seu coração com a mão esquerda, convidando-nos a nos aproximarmos através de sua mão direita. Jesus está dizendo: *"Olha para o meu coração, olha para o meu amor por ti e vem até mim."* Foi Ele mesmo quem disse no Evangelho: *"Tomai meu jugo sobre vós e recebei minha doutrina, porque eu sou manso e humilde de coração e achareis o repouso para as vossas almas"*. (Mateus 11,29) Quem vai a Jesus encontra repouso para a alma.

As chagas de Jesus

Na imagem do sagrado Coração, Jesus aparece com as chagas nas suas mãos. É mais uma forma de lembrar os sofrimentos que Ele assumiu por nós quando foi

pregado na cruz. É mais uma forma de Jesus falar: "Vede como é grande o meu amor por vós." As chagas de Cristo são o símbolo triunfante do amor infinito que Ele tem por cada um de nós.

O manto vermelho de Jesus

O manto vermelho de Jesus tem dois significados. A cor vermelha nos lembra o sangue, o sofrimento e a morte do Salvador. Mas lembra também o fogo do Espírito Santo, que é o amor vivo de Deus. É o amor que quer preencher os nossos corações.

A túnica branca de Jesus

A túnica branca de Jesus representa a pureza de coração de Nosso Senhor. Representa também sua divindade, bondade e santidade. Os detalhes em dourado tanto na túnica quanto no manto falam-nos que Ele é uma pessoa divina, celestial.

As 12 promessas de Jesus

Ao aparecer a Santa Margarida Maria Alacoque, Jesus fez 12 promessas. São 12 bênçãos que recairão sobre todos aqueles que se tornarem devotos de seu Sagrado Coração, participarem da Missa durante nove primeiras sextas-feiras de cada mês seguidas, fazendo uma confissão reparadora e comungando:

- 1- Dar-lhes-ei todas as graças necessárias ao seu estado de vida.
- 2- Estabelecerei a paz nas famílias.

3- Abençoarei os lares onde for exposta e honrada a imagem do meu Sagrado Coração.

4- Hei de consolá-los em todas as dificuldades.

5- Serei o seu refúgio durante a vida, e em especial durante a morte.

6- Derramarei bênçãos abundantes sobre seus empreendimentos.

7- Os pecadores encontrarão no meu Sagrado Coração, uma fonte e um oceano sem fim de misericórdia.

8- As almas tíbias (tímidas e vacilantes na fé) tornar-se-ão fervorosas.

9- As almas fervorosas ascenderão rapidamente a um estado de grande perfeição.

10- Darei aos sacerdotes o poder de tocar nos corações mais empedernidos.

11- Aqueles que propagarem esta devoção terão os seus nomes escritos no meu Sagrado Coração, e dele nunca serão apagados.

12- Prometo-vos, no excesso da misericórdia do meu Coração, que o meu Amor Todo-poderoso, concederá, a todos aqueles que comungarem na primeira sexta-feira de nove meses seguidos, a graça da penitência final; não morrerão no meu desagrado, nem sem receberem os Sacramentos. O meu divino Coração será o seu refúgio de salvação nesse derradeiro momento.

Fonte: site Cruz Terra Santa, por Isabel Neves

SAGRADO CORAÇÃO DE MARIA

Dia 12 de junho



Devoção ao Sagrado Coração de Maria

Esta devoção é tão antiga quanto a devoção ao Sagrado Coração de Jesus. Os dois Corações são inseparáveis. Onde está um, aí está o outro. Maria é a Mãe, Co-Redentora da humanidade.

A **devoção ao Sagrado Coração de Maria** é análoga à **devoção ao Sagrado Coração de Jesus**.

No atual calendário a sua celebração realiza-se um dia após a Igreja realizar a **festa do Sagrado Coração de Jesus**.

A imagem do Sagrado Coração de Maria, foi revelada a Santa Catarina Labouré em 1830. A imagem lembra o mistério de Nossa Senhora das Dores e das sete espadas que transpassariam o Coração de Maria, conforme a profecia de Simeão, quando Maria ainda era jovem. Trata-se de uma devoção ligada ao Sagrado Coração de Jesus e inseparável dele. Tal como a imagem do Sagrado Coração de Jesus também esta imagem traz símbolos de significados profundos e mensagens que tocam o coração.

O Sagrado Coração de Maria

O Sagrado Coração de Maria fora do peito, ardendo em chamas e cercado de espinhos como o de Jesus, é uma composição de símbolos fortes que tem muito a dizer-nos. Vejamos:

O Sagrado Coração de Maria fora do peito

O Sagrado Coração de Maria fora do peito representa a urgência e a força do amor de Mãe que Maria tem

por cada um de nós. Ela é mãe que foi dada a nós no momento da morte de Jesus. E ela assumiu esta maternidade, como o provam todas as aparições que ela fez ao longo dos séculos. Maria é Mãe que quer a felicidade de seus filhos. E ela sabe que a felicidade de seus filhos está no conhecimento de Deus e na volta para Deus. Por isso, seu coração fora do peito: é urgente e necessário que seus filhos voltem para Deus, pois somente assim serão felizes.

O Sagrado Coração de Maria ardendo em chamas

O Sagrado Coração de Maria ardendo em chamas mostra que a Mãe do Céu ama seus filhos com um amor vivo, quente, forte. Amor de Mãe. É uma imagem que fala. É a Mãe dizendo: "Meu filho, eu te amo!"

O Sagrado Coração de Maria cercado de espinhos

O Sagrado Coração de Maria cercado de espinhos lembra as dores que ela viveu em sua vida terrena, por causa de seu Filho Jesus, presenciando sua paixão e morte. Mas lembra também as dores de Maria por causa da indiferença e dos pecados da humanidade. É uma maneira forte de demonstrar o sofrimento de Maria por causa de tantos filhos amados que estão se perdendo por causa do pecado.

As mãos de Maria

As mãos de Maria na imagem do sagrado Coração de Maria falam. Uma, aponta para o seu coração, mostrando o grande amor e sofrimento que ela sente. A outra, convida a nos aproximarmos dela com confiança, a fim de começarmos uma vida nova.

O terço nas mãos de Nossa Senhora

O terço nas mãos de Nossa Senhora representa a forma concreta de respondermos ao convite que ela nos faz de nos aproximarmos. Aproximarmo-nos rezando o terço. O terço é uma oração "Cristocêntrica", ou seja, o centro é Jesus Cristo e os mistérios de sua vida, sofrimento, morte e ressurreição. Rezar o terço é uma forma de aliviarmos os sofrimentos de Maria. Porém, é, principalmente, uma forma de nos aproximarmos de Deus e de nossa salvação. E é isso que alivia o coração da Mãe.

Aparição em Fátima

Quando **Nossa Senhora de Fátima** apareceu aos três pastorinhos, Lúcia, Francisco e Jacinta, na cova da Iria, em Portugal, Maria divulgou e apresentou meios para esta devoção. Ela solicitou claramente a Lúcia que divulgasse e propagasse a devoção a SEU SAGRADO CORAÇÃO.

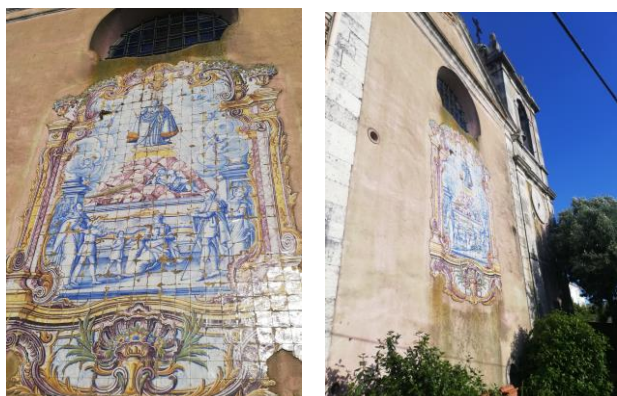
A promessa de Maria

Além da oração do terço, existe outra forma de aliviarmos o coração da Mãe, conforme palavras da

própria Virgem Maria a Lúcia: "Olha minha filha, a todos os que, durante cinco meses, no primeiro sábado de cada mês, se confessarem, receberem a Santa Comunhão, recitarem um Rosário e me fizerem companhia durante quinze minutos, meditando sobre os quinze mistérios do Rosário, com o objetivo de reparar as ofensas que me são feitas, Eu prometo assisti-los na hora da morte, com todas as graças necessárias para a sua salvação."

Fonte: site Cruz Terra Santa, por Isabel Neves

SABIA QUE...



No exterior, por detrás da igreja, existe um dos maiores painéis de azulejos à época (séc. XVII) e o antigo relógio.

O painel representa a Lenda da Penha de França, que contaremos noutra ocasião, onde nos mostra a Virgem com um manto debruado a ouro (neste caso de cor amarela). É a única pintura da Virgem que conhecemos com este tipo de manto.

Mostra-nos também o peregrino a dormir, o lagarto e os outros peregrinos que visitavam a igreja.

O relógio, antes mecânico, é hoje eletrónico. Está a funcionar e dá a hora certa através da badalada do maior sino do campanário.

O que era antes uma ermida é agora uma igreja. No entanto se descermos desde a zona das Amoreiras até ao Marquês de Pombal e olhando para a Penha de França, parece que estamos a ver ao longe uma ermida neste monte.

Existia um caminho de terra que ligava o Largo da Penha de França à Rua Marques da Silva. Só nos anos 50 do século XX é que a Câmara Municipal de Lisboa uniu o largo à rua, construindo também o miradouro. É o troço de empedrado que vemos hoje em dia, também recentemente renovado.

Por José Gonçalves, um paroquiano

No mês de junho destacamos as seguintes comemorações:

03/06 - Solenidade do Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo

10/06 - Santo Anjo da Guarda de Portugal

11/06 - Solenidade Sagrado coração de Jesus

12/06 - Imaculado coração de Maria

13/06 - Santo António de Lisboa

24/06 - Nascimento de São João Batista

29/06 - São Pedro e São Paulo apóstolos

Sintoniza-te e partilha connosco:

<http://www.paroquiapenhadefranca.com>

Gostaria de receber a newsletter? Registe o seu endereço de e-mail no site.



Facebook: [Paróquia Nossa Senhora da Penha de França](#)



Instagram: [ppenhafranca](#)



Youtube: [Paroquia Nossa Senhora da Penha de França](#)



E-mail: paroquianspenhafranca@gmail.com